



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A importância da alternância entre LM e LE dentro do espaço de aprendizagem

Autor(es): BOHEME, G.B de L ; FIGUEIRA, C.V.

Apresentador: Geissa de Leon Bueno Boehme

Orientador: Profa. Dra. Isabella Mozzillo

Revisor 1: Sílvia Costa Kurtz dos Santos

Revisor 2: Cíntia da Costa Alcântara

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

No espaço de aprendizagem da língua estrangeira é de extrema importância a metaconsciência do professor ao fazer uso da alternância entre a língua-alvo e a língua materna. O emprego de ambas as línguas pode levar a uma melhor aprendizagem da língua alvo pelo aluno, uma vez que ele irá construir sua competência bilíngüe a partir de seus conhecimentos em sua própria língua. Numerosos mecanismos de ensino calcados no desenvolvimento do bilingüismo têm sido implementados com o objetivo de melhorar a aprendizagem das línguas estrangeiras. A prática de alternar as línguas para construir saberes apóia-se em diferentes esforços, como o da economia ou o da transferência das competências (Coste, 1994). Além disso, as construções curriculares que sustentam seu trabalho na alternância racionalizada das línguas procuram utilizar a alternância para favorecer, entre os alunos, movimentos de distanciamento e de abstração que devem ajudá-los a estabelecer melhor a construção de conceitos. Castellotti (2000) considera de primordial importância a alternância de línguas em sala de aula de LE para a construção dos saberes bilíngües, elencando benefícios conceituais inerentes ao aprendizado bilíngüe alternado. Para Danièle Moore (2001), é necessário apoiar-se no sistema lingüístico que o aluno já dispõe, partir do conhecimento e aproveitar-se de sua perícia lingüística, nova e ainda em fase de construção, para levá-lo a refletir sobre a linguagem e seu desenvolvimento, de maneira a melhorar e tornar mais complexas as estratégias de aprendizagem postas à sua disposição. Ela defende a "Didática da alternância" que vem sendo amplamente analisada quanto à sua eficácia. Vários trabalhos transdisciplinares ancoram-se na passagem de uma língua à outra. Neste estudo em fase inicial procura-se detectar, através de observações na sala de aula de francês como língua estrangeira, em quais momentos o professor consciente julga necessária esta prática, visto que a alternância se efetua em momentos específicos.